



PASSE.org

Manual da Dimensão Organizacional

Nuno Pereira de Sousa
Débora Cláudio
Rui Tinoco



Ministério da Saúde



ARS NORTE

Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.

Departamento de Saúde Pública

Este Manual faz parte integrante do programa PASSE, galardoado em 2011 com o Nutrition Awards – na categoria de Saúde Pública.



Ficha Técnica

Título PASSE.org – Manual da Dimensão Organizacional

Autores Nuno Pereira de Sousa, Débora Cláudio, Rui Tinoco

1ª edição Outubro 2009

ISBN: 978-989-96449-9-1

Administração Regional de Saúde do Norte, I.P.



Departamento de Saúde Pública
Rua Anselmo Braancamp, 144 – Porto
passe@arsnorte.min-saude.pt
www.passe.com.pt

O conteúdo deste manual, bem como de todo o material desenvolvido pelo PASSE, encontra-se devidamente registado, não estando autorizada a utilização do mesmo em contextos que não o do próprio Programa.

Índice

	Página
1. Introdução	3
2. Constituição da equipa PASSE local	4
2.1. Formação às equipas PASSE locais	3
2.2. Activação da equipa PASSE	5
2.3. Dimensão ecológica	9
3. Órgão de Gestão do Agrupamento Escolar	10
3.1. Definição da política alimentar do agrupamento escolar e integração do PASSE	10
3.2. Divulgação do PASSE à comunidade educativa e seu envolvimento no programa	12
3.3. Estratégias de aplicação do PASSE Alunos	14
3.4. Formação a professores	15
3.5. Formação a manipuladores de alimentos e responsáveis pelas cantinas escolares	16
3.6. Dimensão comunitária	17
4. Avaliação	19
 Anexo 1 – Pré-inscrição para a formação PASSE	
Anexo 2 – Inscrição da equipa local no PASSE	
Anexo 3 – Avaliação	

1. Introdução

O **Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar (PASSE)** tem em conta não só o sentido de mudança dos conhecimentos e comportamentos dos elementos intervencionados, mas também as 5 dimensões das escolas promotoras da saúde: organizacional, curricular, psicossocial, ecológica e comunitária.

O presente documento refere-se à **dimensão organizacional** do **PASSE**, mais concretamente no que concerne às actividades realizadas nas intervenções **locais**.

Deste modo, não são abordados neste instrumento de trabalho as actividades daquela dimensão realizadas a nível regional pelos autores do presente manual.

Por outro lado, está estruturado para ser utilizado por equipas PASSE constituídas por técnicos dos cuidados de saúde primários, necessitando de ser adaptado no caso da equipa PASSE ser constituída por outros elementos.

As diversas actividades a realizar nesta dimensão englobam áreas distintas, quer nas próprias unidades de saúde, quer no parque escolar intervencionado pelas mesmas.

2. Constituição da equipa PASSE local

Para a aplicação deste programa é necessário que exista um conjunto de elementos formados nas dimensões do PASSE onde irão intervir.

Não é obrigatório que os elementos das equipas PASSE coincidam em parte ou em todo com as equipas de saúde escolar da respectiva unidade de saúde. Acreditamos que, quanto mais **multidisciplinares** as equipas forem, mais facilidade terão localmente para implementar o PASSE, dada a maior riqueza de conhecimentos e experiências no terreno que isso significa.

A constituição das equipas PASSE locais depende das estratégias locais adoptadas, podendo inclusivamente existir mais do que uma equipa PASSE por unidade de saúde, assim os recursos humanos o permitam e o parque escolar o justifique.

Os elementos das unidades de saúde que desejarem integrar as equipas PASSE locais devem preencher o **formulário de pré-inscrição para formação PASSE** (cf. Anexo 1) e remetê-lo à equipa regional do PASSE. Deste modo, serão contactados por esta equipa sempre que se realizarem acções de formação do PASSE, com a indicação das respectivas datas.

2.1. Formação às equipas PASSE locais

De modo a integrarem a equipa PASSE local respectiva, os elementos que o desejarem, são sujeitos a **formação específica**, ministrada pela equipa PASSE regional.

No ano de 2009, os módulos formativos em curso são:

- a) PASSE – geral (5 dimensões) e nível de ensino EB1 (curricular e promoção da saúde): 30 horas;
- b) PASSE – nível de ensino jardins-de-infância: 6 horas; e
- c) PASSE – manipuladores de alimentos: 6 horas.

Alguns destes módulos podem pressupor a frequência de módulos anteriores.

A divulgação das formações e respectiva inscrição nas mesmas é realizada segundo o normal circuito do Gabinete de Dinamização de Gestão do Conhecimento da Administração Regional da Saúde do Norte (ARS Norte).

Os elementos que responderem ao formulário de pré-inscrição para formação do PASSE serão notificados das datas de formação pela equipa regional, devendo, contudo, realizar a respectiva inscrição, seguindo os circuitos normais.

2.2. Activação da equipa PASSE

Após a formação do PASSE e constituição da equipa local, os formandos devem remeter à equipa regional a **inscrição da respectiva equipa local no programa**, preenchendo o formulário próprio para esse efeito (cf. Anexo 2), no qual consta a constituição da equipa PASSE, identificação da unidade de saúde a que pertence e identificação dos agrupamentos escolares e respectivas escolas onde irá intervir através do PASSE Alunos e do PASSE Curricular. Isso implica que existam **reuniões prévias** não só com a direcção

responsável pela unidade de saúde a que pertence a equipa passe mas também **com a comunidade educativa**, de modo a serem apresentadas as diferentes dimensões do PASSE – organizacional, curricular, psicossocial, ecológica e comunitária – e definidos os grupos-alvo, nomeadamente quais os agrupamentos escolares e respectivas escolas, turmas e professores.

Obriga também a que a equipa PASSE local **defina previamente qual a estratégia de aplicação das sessões do PASSE Alunos** que irá utilizar, nomeadamente:

- a) se irá **aplicar directamente as sessões** a uma ou mais turmas do seu parque escolar e, concomitantemente, terá um papel a nível de **consultoria**, com reuniões periódicas com os dinamizadores das sessões – aos quais fez previamente formação – noutras turmas nas quais não intervém directamente; ou
- b) se, pelo contrário, apenas realizará **consultoria** aos dinamizadores – aos quais fez previamente formação –, com reuniões periódicas com os mesmos, não dinamizando directamente as sessões.

Os dinamizadores a que se referem as alíneas anteriores são professores da(s) turma(s) onde se irá intervir. No entanto, tal não é exclusivo, podendo, por exemplo, ser o coordenador da educação para a saúde ou outros elementos que se tenha entendido convenientes em reunião conjunta com o agrupamento escolar. De qualquer modo, no caso da proposta da equipa PASSE local não ser um professor da turma intervencionada, tal deve ser comunicado à equipa PASSE regional, de modo a averiguar se a estratégia elaborada é considerada exequível e que pressupostos há a cumprir para que tal se realize.

Na estratégia exposta na alínea a), existe a possibilidade da dinamização das sessões pela equipa PASSE ser preparada em conjunto com um professor da turma intervencionada, sendo a dinamização das sessões partilhada pela equipa e esse professor. Dado o maior contacto com este professor, a equipa pode inclusivamente convidá-lo a **colaborar na consultoria** aos demais dinamizadores do parque escolar que estejam a aplicar as sessões naquele ano de ensino, se se considerar tal mais funcional.

Durante o ano lectivo, sempre que a constituição da equipa PASSE local sofra alterações, nomeadamente a inclusão de mais profissionais que entretanto realizaram a formação ministrada pela equipa regional ou a mobilidade de elementos para outras unidades de saúde, devem remeter à equipa regional uma actualização do Anexo 2.

Um procedimento semelhante deve ser realizado sempre que, durante o ano lectivo, houver um acréscimo de novas turmas nas quais está a ser aplicado o PASSE Alunos ou o PASSE Curricular no respectivo parque escolar.

Após a recepção do formulário de inscrição da equipa PASSE local no programa com as informações supramencionadas, a equipa regional procede à **activação** da mesma, atribuindo um número composto de quatro algarismos à equipa local. É emanado um ofício pelo Presidente do Conselho Directivo da ARS Norte à **Direcção** responsável pela unidade de saúde a que pertence a equipa PASSE local, onde é solicitada a sua **colaboração** na facilitação da implementação local do PASSE e que seja **atribuído tempo** dedicado **especificamente a este programa** no horário dos elementos da

equipa PASSE local, de modo a estes o desenvolverem em todas as suas dimensões.

Com a activação da equipa, os contactos dos seus elementos são colocados na nossa base de dados, ficando assegurado deste modo a recepção das nossas *newsletters* aperiódicas, bem como comunicações de outra natureza.

Por outro lado, a lista de escolas que serão trabalhadas, remetida nesse formulário por cada uma das equipas PASSE locais, é comunicada à **Direcção Regional de Educação do Norte** (DREN), **parceira do PASSE** desde o seu início, a qual contacta as direcções dos agrupamentos escolares das mesmas, no sentido de colaborarem com o programa.

Se a autarquia ou alguma associação local está envolvida, as direcções destas entidades são igualmente informadas, sendo solicitada a melhor colaboração.

Quanto à organização interna da equipa PASSE local, dependendo do número e da homo ou heterogeneidade das categorias profissionais dos elementos que a constituem, pode ser útil definir, desde o momento da sua concepção, que actividades competem a cada um dos seus elementos, se assim for entendido como mais funcional, tendo por base o conjunto descrito nos vários manuais do programa. Esta definição de papéis poderá evitar duplicação de tarefas e contribuir para que nenhuma actividade das diferentes dimensões seja esquecida ao longo do ano lectivo. Relembramos que cada uma das actividades, além da sua execução propriamente dita, frequentemente implica a realização dos preparativos necessários para que a mesma ocorra, registos relativos

à sua operacionalização e avaliação da mesma. Quando estas tarefas forem executadas por diferentes elementos é imperativo que todos conheçam as atribuições de cada um para que não existam falhas.

2.3. Dimensão ecológica

A nível organizacional, a dimensão ecológica (cf. *Manual PASSE da Dimensão Ecológica*) pode ter implicações na constituição da equipa.

Um dos procedimentos é a avaliação das regras básicas de manipulação de alimentos. Dado que, **anualmente**, o Programa Nacional de Saúde Escolar prevê que se realize a Avaliação das Condições de Segurança, Higiene e Saúde em todos os estabelecimentos de Educação e Ensino e sendo esta actividade realizada normalmente pela Saúde Pública, seja por médicos de saúde pública, seja por técnicos de saúde ambiental, há que **definir localmente**, caso estes elementos não integrem já a equipa PASSE local, como se procede à colaboração nesta área com estes profissionais.

De forma análoga, caso o nutricionista da unidade de saúde não integre a equipa PASSE, deve ser estudada a sua colaboração no mesmo, inclusivamente na avaliação das perdas nutricionais no âmbito dos procedimentos e boas práticas de trabalho nas vistorias supra-mencionadas.

3. Órgão de gestão do agrupamento escolar

Conforme foi referido no capítulo anterior, a inscrição de uma equipa local no PASSE implica que estejam definidos previamente quais são os grupos-alvo, nomeadamente os agrupamentos escolares que serão intervencionados e respectivas escolas, turmas e professores.

Isso implica que o contacto com o órgão de gestão do agrupamento escolar é uma das primeiras acções a realizar extra-centro de saúde após os profissionais de saúde terem realizado a formação PASSE ministrada pela equipa regional.

Esta **primeira reunião** com cada um dos órgãos de gestão dos diferentes agrupamentos escolares revela-se de extrema importância, uma vez que é nela que se apresentará o programa PASSE nas várias dimensões, ficando claro quais são os **papéis** de cada um dos intervenientes.

Nomeadamente, além da sensibilização para a importância do determinante de saúde em causa e da apresentação do programa, nessa reunião devem ser abordados os seguintes temas, os quais, na maioria dos casos, obrigarão a reuniões posteriores com outros intervenientes da comunidade escolar:

3.1. Definição da política alimentar do agrupamento escolar e integração do PASSE

Ao aderir ao PASSE o órgão de gestão do agrupamento escolar e os responsáveis pelas escolas respectivas **comprometem-se** a

assumir uma **política alimentar saudável**, em que o **currículo oculto** (oferta alimentar disponibilizada pela escola) é coerente com o currículo expresso.

Se é um facto que a oferta alimentar é avaliada na dimensão ecológica do PASSE – a qual também deve ser apresentada nesta reunião – de um modo mais operacional (cf. *Manual da Dimensão Ecológica*), nomeadamente quanto à salubridade e equilíbrio das refeições fornecidas, bem como a avaliação das regras básicas de manipulação e confecção de alimentos, compete à equipa PASSE local colaborar na definição daquela política, nomeadamente:

- identificação de produtos que devem ser disponibilizados nas **máquinas de venda automática** e nos **bares** e **bufetes** nas escolas;

- selecção de **alimentos cujo consumo se deseja promover**, de modo a serem colocados a preços mais reduzidos nos bares e bufetes, além de lhes dar algum **destaque** localmente;

- estender esta política alimentar saudável cumprindo os objectivos PASSE a todas as iniciativas do agrupamento escolar (mostras e feiras de saúde ou outras temáticas, reuniões internas e externas, entre outras);

- propor que seja um nutricionista a conceber as **ementas escolares específicas**, a elaborar as considerações técnicas do **caderno de encargos** com as capitações adequadas à população local e estabelecer um processo de vigilância das **ementas escolares** e do seu cumprimento com medidas correctoras, caso não seja o caso existente, bem como incluir no caderno de encargos a formação em alimentação e nutrição dos manipuladores de alimentos (cf. *Manual do PASSE Manipuladores de Alimentos*);

- reservar um **espaço periódico** nos jornais escolares ou do agrupamento ou outros **meios de comunicação** por aqueles

utilizados para realizar educação alimentar, elaborada pela equipa PASSE local ou por elementos da comunidade educativa com consultoria da equipa de saúde.

Alguns documentos que podem facilitar os pontos anteriores são as recomendações emanadas pelo Ministério da Educação (ofício circular nº 14/2007 do DGIC), o referencial para uma oferta alimentar saudável *Educação Alimentar em Meio Escolar* (DGIC), a *Roda do Alimentos* (FCNAUP/IC) e a Secção II do Decreto-Lei nº. 55/2009 de 2 de Março.

Por outro lado, o Projecto Educativo da Escola (PEE) é periodicamente revisto, pelo que deve ser negociado que na próxima actualização o PASSE seja integrado nas actividades de Promoção de uma Alimentação Saudável no PEE.

Em conjunto com o órgão de gestão e/ou responsáveis das escolas, a equipa PASSE local determinará como se processará a produção do material necessário para a aplicação das sessões do PASSE Alunos, em especial quando dinamizadas pelos professores, sendo elaborado um **registo** de que entidades produzem cada um dos materiais.

3.2. Divulgação do PASSE à comunidade educativa e seu envolvimento no programa

Previamente à divulgação do programa na comunidade educativa, junto do órgão de gestão e dos responsáveis das escolas deve ser feito um **diagnóstico das potenciais vias de disseminação** do programa intra-escola e intra-agrupamento,

através de um levantamento dos meios de comunicação internos existentes que possam ser utilizados, dos clubes escolares existentes, das actividades habitualmente programadas anualmente e das actividades realizadas pela associação de pais, entre outras. Desta forma, a equipa local pode elaborar estratégias antes de reunir com elementos-chave da comunidade escolar.

Em conjunto com o órgão de gestão e os responsáveis por cada uma das escolas devem ser definidos como se processará a divulgação do programa à restante comunidade educativa, de modo a:

- a) promover a **adesão** de professores e educadores de infância à utilização do **PASSE Curricular** em cada um dos níveis de ensino;
- b) promover a **adesão** de professores a dinamizarem o **PASSE Alunos** – o que implica formação realizada pela equipa PASSE local e posterior consultoria;
- c) **selecção** de turma(s) onde eventualmente seja a equipa de saúde a **dinamizar o PASSE Alunos**, preferencialmente em conjunto com o respectivo professor;
- d) estimular a comunidade educativa a divulgar o programa na **comunidade extra-educativa**, bem como a realizarem actividades nesse âmbito (cf. *Manual PASSE da Dimensão Comunitária*) e no que concerne à própria escola;
- e) promover a adesão de encarregados de educação / pais / associação de pais a tertúlias sobre educação alimentar e/ou a um mini-programa estruturado de **educação parental**, tendo por base a alimentação saudável (cf. *Manual PASSE Encarregados de Educação*).

O órgão de gestão e os responsáveis pelas escolas podem orientar a equipa de saúde nas melhores estratégias e melhor calendarização dessas actividades, sendo esperado da sua parte um **papel facilitador** neste processo.

3.3. Estratégias de aplicação do PASSE Alunos

Existem dois pontos diferentes a considerar quanto às estratégias de aplicação do PASSE Alunos: a identidade dos dinamizadores e os tempos lectivos em que as sessões ocorrem.

No ponto 2.2., abordaram-se as várias hipóteses possíveis sobre quem são os dinamizadores das sessões, nomeadamente a equipa PASSE local e/ou professores das turmas. Com base na disponibilidade da equipa PASSE local e sensibilizando o agrupamento que **somente com professores** a dinamizar as sessões se alcança um número significativo dos alunos que constituem o parque escolar, essa questão deve ser definida.

Em conjunto com o órgão de gestão (cf. 3.2.), há também que definir quais as estratégias para apresentação do programa e convite de participação aos professores, de modo a serem eles próprios a aplicar o programa após formação da equipa PASSE local (cf. 3.4.).

Posteriormente, a nível macro ou turma a turma, têm de ficar definido os tempos lectivos que serão utilizados para a aplicação do PASSE Alunos (p.e., uma ou várias disciplinas) e/ou se ficará integrado na Área de Projecto, Formação Cívica, Estudo Acompanhado ou no Projecto Curricular de Turma.

3.4. Formação a professores

Após estarem definidos quem são os professores que irão aplicar o PASSE Curricular e/ou dinamizar o PASSE Alunos, com consultoria da equipa de saúde, **competete** à equipa PASSE local **formar os professores** que irão intervir directamente com os alunos quanto ao conteúdo dos manuais do **PASSE Curricular** e **PASSE Alunos** dos anos lectivos correspondentes.

Dado que o professor que aplica o PASSE Alunos pode também aplicar o PASSE curricular, deve estar também presente na formação relativa ao manual do PASSE curricular. A formação sobre o manual do PASSE Alunos deve ser específica para os professores que o vão aplicar.

É da responsabilidade da equipa PASSE local gerir o tempo de formação aos professores, bem como os métodos utilizados. Relativamente ao horário da formação, tal deverá ser combinado com o órgão de gestão, de modo a este garantir que os professores possam comparecer. Sempre que possível, as metodologias activas-participativas devem ser utilizadas em detrimento das expositivas. Algumas equipas PASSE locais que dinamizam as sessões numa ou mais turmas têm complementado a sua formação com o método demonstrativo, sendo os professores convidados a assistir à dinamização das sessões realizadas pela equipa noutra(s) turma(s), em horário desencontrado com o seu horário lectivo. Um pequeno número de professores a observar as sessões não prejudica a dinamização das mesmas.

Assim como a equipa PASSE regional realiza consultoria às equipas PASSE locais, compete às equipas locais realizar a consultoria

aos professores que estejam a aplicar o PASSE Alunos e o PASSE Curricular.

Além da formação sobre os manuais do PASSE Curricular e PASSE Alunos, compete à equipa local averiguar a necessidade, bem como a disponibilidade dos docentes, para a realização de palestras ou tertúlias com temáticas ligadas à alimentação promotora de saúde, devendo ser assegurado com o órgão de gestão o modo de garantir a presença dos docentes que se inscrevam nas mesmas.

3.5. Formação a manipuladores de alimentos e responsáveis pelas cantinas escolares

A formação a manipuladores de alimentos integra-se também na dimensão ecológica do PASSE.

Nas reuniões com os órgãos de gestão e responsáveis pelas escolas deve-se auscultar qual é a **forma** de disponibilização do almoço aos alunos, nomeadamente:

- almoço confeccionado na escola;
- almoço disponibilizado na escola via *catering*, proveniente de empresa, restaurante, instituição ou outra escola;
- almoço disponibilizado aos alunos fora da sua escola, seja numa instituição ou noutra escola.

A equipa PASSE regional elaborou diversas estratégias de formação a manipuladores de alimentos, várias das quais não atribuem nenhum papel à equipa PASSE local. A estratégia a adoptar localmente está ligada ao vínculo profissional destes manipuladores, i.e., se são funcionários do Ministério da Educação, camarários ou externos.

No caso de serem funcionários da **própria escola**, a equipa PASSE local deverá propor ao órgão de gestão do agrupamento uma ou duas edições de acções de formação – cada uma composta por várias sessões (cf. *Manual do PASSE Manipulador de Alimentos*) –, sendo assegurado um espaço e horário pelo órgão de gestão para receber os formandos das diferentes escolas.

A questão de realizar duas edições de acções de formação e não apenas uma está relacionado com o facto de eventualmente não ser, do ponto de vista logístico, possível que a totalidade dos manipuladores dos bares, bufetes e cantinas do agrupamento escolar sejam dispensados simultaneamente das suas funções para realizarem formação.

Defendemos que o responsável pela cantina escolar ou um elemento do órgão de gestão do agrupamento deve estar presente nas diferentes sessões que compõem a formação – tal como na avaliação das regras básicas de manipulação e confecção de alimentos –, de modo a poder estar mais sensibilizado para os temas da formação. A sua presença deve também ser negociada com o órgão de gestão.

3.6. Dimensão comunitária

A **apresentação** da dimensão comunitária (cf. *Manual PASSE da Dimensão Comunitária*) não deve ser esquecida. A equipa PASSE local deve fazer um **levantamento das actividades** habitualmente realizadas pela comunidade educativa na comunidade extra-educativa, bem como se inteirar de quem são os habituais **parceiros**

comunitários do agrupamento escolar e/ou escola, de modo a, em conjunto com o órgão de gestão, planear actividades desta dimensão relevantes para o PASSE.

O órgão de gestão do agrupamento escolar, ao aderir ao PASSE, **compromete-se** igualmente a divulgá-lo junto dos seus parceiros habituais como, por exemplo, os fornecedores de alimentos, empresas de *catering* (se for o caso), autarquia e associações desportivas ou de natureza recreativa, entre outras.

O órgão de gestão deve também se responsabilizar pela obtenção das autorizações necessárias para a eventual captação de imagens, seja via fotografia ou vídeo, de alunos em actividades PASSE, por equipas PASSE ou pelos *media*, para actividades ligadas à divulgação do programa pela equipa PASSE ou pela própria comunidade educativa, previstas no programa (cf. *Manual PASSE da Dimensão Comunitária*).

4. Avaliação

A avaliação desta dimensão é realizada através do correcto preenchimento do Anexo 3 do presente manual.

O anexo supra-mencionado agrega informação relativa a:

- a) caracterização sumária do parque escolar da área de intervenção da unidade de saúde a que pertence a equipa PASSE;
- b) agrupamentos escolares e respectivos estabelecimentos de ensino, incluindo a disponibilização de almoço aos alunos;
- c) divulgação do programa à comunidade educativa;
- d) caracterização das estratégias adoptadas nas escolas com política alimentar promotora de saúde;
- e) formação do PASSE Curricular e PASSE Alunos a docentes e respectiva aplicação pelos mesmos;
- f) estratégias adoptadas para a dinamização do PASSE Alunos;
- g) actividades realizadas com encarregados de educação;
- h) actividades realizadas com manipuladores de alimentos.

PASSE

Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar



Dimensão Organizacional Local

Anexo 1 Pré-inscrição na formação PASSE

PASSE Organizacional Local

Formulário de pré-inscrição para formação PASSE

1. Dados Pessoais

Nome Completo: _____
 Data de Nascimento: ____/____/____ Idade: ____ Nacionalidade: _____
 N.º BI: ____ Arquivo de Identificação: _____ Emissão: ____/____/____
 Telefone/Telemóvel: _____ E-mail: _____

2. Dados Profissionais

Instituição onde exerce funções: _____
 Serviço: _____ Grupo Profissional: _____
 Categoria: _____
 Função/Cargo (relevante para a formação): _____
 Morada da instituição: _____
 Código Postal: _____ - _____ Localidade: _____
 Telefone: _____ Fax: _____ E-mail: _____
 Natureza do Vínculo: Quadro/CTTI ☐ CTT ☐ CAP ☐
 Trabalhador Independente ☐ Outro. Qual? _____

3. Informações Complementares

Existe equipa PASSE local na instituição? _____ Nº equipa PASSE (caso esta exista): ____

Razões que o/a levam a desejar realizar a acção de formação PASSE:

- a) ☐ já colaboro com a equipa PASSE local, apesar de ainda não ter realizado a formação;
- b) ☐ vou integrar a equipa PASSE local já existente após a formação;
- c) ☐ apesar de já existir uma ou mais equipa(s) PASSE local(is), por motivos organizacionais, vai-se criar outra equipa PASSE local, a qual irei integrar;
- d) ☐ vou integrar uma nova equipa PASSE local, que se formará após obtermos formação;
- e) ☐ outra; qual? _____

Caso tenha assinalado c) ou d), indique-nos os nomes dos restantes elementos que irão constituir a nova equipa PASSE local:

Data: ____ / ____ / ____ Assinatura: _____

Remeter para:

PASSE – DSP – R. Anselmo Braancamp, 144 - 4000-078 Porto

Fax: 225 101 618

e-mail: passse@arsnorte.min-saude.pt

Nota: Esta pré-inscrição não substitui a normal inscrição na formação. A sua função é a de garantir que será contactado(a) pela equipa PASSE regional a informá-lo(a) das próximas datas de formação e respectivas inscrições.

PASSE

Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar



Dimensão Organizacional Local

Anexo 2 Inscrição da equipa local no PASSE

□□□□□

PASSE Organizacional Local



Formulário de inscrição da equipa local no PASSE

1 - Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS)

ACeS	
Director Executivo	
Morada	
Telefones	
Faxes	
Assinatura do Director	
Observações	

2 - Equipa PASSE

Nome	Área Profissional	Contacto Telefone	Contacto e-mail	Observações

Morada de contacto da equipa PASSE: _____

3 - Agrupamentos de escolas PASSE

Agrupamento	
Presidente do Conselho Executivo	
Interlocutor para a saúde	
Observações	

Deverá ser preenchida **uma tabela 3** para **cada um** dos **agrupamentos** a ser trabalhado.

4 - Escolas PASSE

Escola	
Professor responsável	
Agrupamento	
Turmas PASSE Alunos e respectivos professores	
Turmas PASSE Curricular e respectivos professores	
Observações	

Deverá ser preenchida uma **tabela 4** para **cada uma das escolas** a ser trabalhada. Na(s) turma(s) do PASSE 3º Ano a serem trabalhada(s) pela equipa PASSE directamente com a condução da dinamização das sessões, coloquem um asterisco (*). Quando a dinamização ocorrer em estreita colaboração com o professor, coloquem dois asteriscos (**). Quando a dinamização for da inteira responsabilidade do

professor, cabendo à equipa PASSE do Centro de Saúde somente a consultoria, coloquem três asteriscos (***)).

PASSE

Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar



Dimensão Organizacional Local

Anexo 3 Avaliação da Dimensão Organizacional



Ano lectivo ____ / ____

1. Caracterização sumária do parque escolar

Observações:[illegible]

Centro de Saúde de

Avaliação do PASSE Organizacional Local

Equipa PASSE nº | | | | |

Ano lectivo ____ / ____

Centro de Saúde de _____

3. Divulgação do PASSE à comunidade educativa

Elementos	Métodos e/ou Meios	Nº total existente no parque escolar	Divulgação efectuada	
			Nº	%
Órgãos de gestão				
Interlocutores para a saúde				
Professores e educadores				
Alunos				
Encarregados de educação				
Manipuladores de alimentos				
Outros profissionais escolares				

4. Escolas com política alimentar promotora da saúde

		Nº escolas	% escolas
Nº total de escolas com política alimentar promotora da saúde			
Estratégias adoptadas (não são mutuamente exclusivas)	Definição dos produtos a vender nas máquinas automáticas, bares e bufetes escolares		
	Destaque e/ou redução de preços em alimentos cujo consumo se deseja promover		
	Ementas escolares concebidas por nutricionista		
	Capitações do caderno de encargos elaboradas por nutricionista		
	Sistema de vigilância das ementas escolares		
	Inclusão de formação relativa à alimentação promotora de saúde a manipuladores de alimentos no caderno de encargos		
	Realização de educação alimentar nos jornais escolares e/ou noutros meios de comunicação da comunidade educativa		

Observações:

Avaliação do PASSE Organizacional Local

Equipa PASSE nº | | | | |

Ano lectivo ____ / ____

Centro de Saúde de _____

5. Docentes

	Nº total de docentes no parque escolar	Nº docentes formados PASSE Curricular	% docentes formados PASSE Curricular	Nº docentes formados a aplicar PASSE Curricular	% docentes formados a aplicar PASSE Curricular
JI		xxx	xxx	xxx	xxx
EB1					
EB2		xxx	xxx	xxx	xxx
EB3		xxx	xxx	xxx	xxx
Secundário		xxx	xxx	xxx	xxx
Total					

	Nº total de docentes no ano das sessões com alunos	Nº docentes formados PASSE Aluno	% docentes formados PASSE Alunos	Nº docentes formados a aplicar autonomamente PASSE Alunos	% docentes formados a aplicar autonomamente PASSE Alunos	Nº docentes consultores*
EB1 – 3º A						
EB2	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx
EB3	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx
Secundário	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx
Total						

(* - docente consultor é aquele que presta consultoria sobre o manual PASSE Alunos aos seus colegas do mesmo nível de ensino)

Observações:

Avaliação do PASSE Organizacional Local

Equipa PASSE nº | | | | |

Ano lectivo ____ / ____

Centro de Saúde de _____

6. Turmas PASSE Alunos

	Nº total de turmas no parque escolar	Nº total de turmas PASSE Alunos	% turmas PASSE Alunos	Nº turmas PASSE Alunos aplicado por docente	% turmas PASSE Alunos aplicado por docente
EB1 – 3º Ano					
EB2	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx
EB3	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx
Secundário	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx
Total					

	Nº turmas PASSE Alunos aplicado por equipa saúde e docente	% turmas PASSE Alunos aplicado por equipa saúde e docente	Nº turmas PASSE Alunos aplicado por equipa saúde	% turmas PASSE Alunos aplicado por equipa saúde
EB1 – 3º Ano				
EB2	xxx	xxx	xxx	xxx
EB3	xxx	xxx	xxx	xxx
Secundário	xxx	xxx	xxx	xxx
Total				

Observações:

Avaliação do PASSE Organizacional Local

Equipa PASSE nº |_|_|_|_|

Ano lectivo ____ / ____

Centro de Saúde de _____

7. Encarregados de educação

Actividades realizadas	Objectivos	Resultados
1.	a) b) c)	a) b) c)
2.	a) b) c)	a) b) c)
3.	a) b) c)	a) b) c)
4.	a) b) c)	a) b) c)
5.	a) b) c)	a) b) c)
6.	a) b) c)	a) b) c)

Observações:

Avaliação do PASSE Organizacional Local

Equipa PASSE nº |_|_|_|_|

Ano lectivo ____ / ____

Centro de Saúde de _____

8. Manipuladores de alimentos

Actividades realizadas	Objectivos	Resultados
1.	a) b) c)	a) b) c)
2.	a) b) c)	a) b) c)
3.	a) b) c)	a) b) c)
4.	a) b) c)	a) b) c)
5.	a) b) c)	a) b) c)
6.	a) b) c)	a) b) c)

Observações:
